ANO 11.º — LISBOA — QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1931 — N.º 3124

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

D. JACINTO Benavente estava em Arcachon, quando se proclamou a Republica, em Espanha. E por lá se quedou... Entretanto, indagava-se em Madrid, na indiscreta febre das tertulias:

—Que pensa D. Jacinto?

Em meia duzia de cartas que escreveu a amigos reservava o seu pensamento, limitando-se a dizer:

—Sigo os acontecimentos com o maior interesse.

Desembarcou ha dias, do rapido de Irun. Os jornalistas correram para ele, mas cortou-lhes as voltas, esquivando-se. Mas, neste momento, em Espanha, o silencio custa a manter. Todos o rompem, por este ou aquele motivo. D. Jacinto teve que se render á necessidade: O jornal *La Voz* logrou descerrar-lhe os labios:

—Julga possivel a restauração da monarquia?

—Reputo isso impossivel: absurdo e estupido tal intento. Eu, que me recordo ainda da Republica de 73—e com poucas saudades, aliás—acho que foi simplesmente um aborto—o que provocou a restauração. A de agora nasceu dum parto normal.

* * *

UM posto transmissor de T. S. F. difundiu ontem um arrazoado dito por um senhor que pretendeu atingir na sua campanha de descredito as pessoas que intervieram na realização de um filme português recentemente apresentado em Lisboa, dizendo do proprio filme cobras e lagartos.

Não nos parece que seja esta a missão que incumbe aos postos nacionais de telefonia sem fios. Ha entre nós quem cultive a má lingua com uma volupia doentia e uma tenacidade incansavel. O que não se tinha feito ainda, e revela da parte do seu autor propositos inconfessaveis, era recorrer á telefonia sem fios para desacreditar uma iniciativa que deve merecer a todos os portugueses a maior simpatia.

* * *

E' JÁ no proximo domingo que se realiza o almoço de homenagem a Leitão de Barros, promovido por uma grande comissão de jornalistas e homens de letras, que pretendem significar ao ilustre artista a sua admiração pelo notavel trabalho que realizou com a filmagem da *Severa*.

As listas de inscrição têm sido cobertas por dezenas de assinaturas, entre as quais se contam alguns nomes ilustres nas artes e nas letras, o que demonstra claramente a oportunidade e a justiça da manifestação que se pretende levar a efeito.

* * *

VIERAM ontem apresentar-nos os seus cumprimentos, que muito agradecemos, os srs. Luiz Ferreira, redactor em Lisboa do bi-semanario *Comarca de Arganil;* Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha, do *Jornal de Arganil;* dr. Horacio Bento de Gouveia, do *Diario da Madeira*, e Arlindo de Melo, da *Vida Ribatejana*, de Vila Franca de Xira. Fazem parte da direcção do sindicato da pequena imprensa.

Tomaz Ribeiro

O *D. Jayme* é um poema de febre nacionalista, com notas tragicas e uivos sinistros, cantos de amor, baladas de ternura, cavalgadas nocturnas e desafios quixotescos, juramentos solenes e perjurios arripiantes, com fidalgos a cair para o abismo e o abismo a desatar-se em blasfemias, o patriotismo a monologar, a limpar a sua espada, a fazer frente á desventura...

Ha nele uma aparente desordem metrica e heroica, o tumultuar ardente de paixão que lateja nas trevas e através delas lança rimas sonoras, duma vibração incendiaria que faz empalidecer a lua no espaço e arrefecer a vida nos corpos apunhalados.

Para nós, homens de hoje, netos dos que, depois de 1830, armaram grandes batalhas de alexandrinos, em tôrno de uma assucena que se finava no varandim dum tirano, o *D. Jayme* não está no ritmo da nossa sensibilidade, mas por esta simples razão: a poesia de que ele é, entre nós, a expressão altaneira, afogueada, ás vezes truculenta, perdeu a voz, como acontece frequentemente aos cantores que uma descida de temperatura, uma janela aberta, um passeio sentimental a horas mortas enrouquecem, embora passageiramente.

Quere isto dizer que um dia virá em que os portugueses, com o sangue a ferver, a imaginação a delirar pelas ameias luarentas e desmanteladas dos nossos castelos—os cavaleiros de Ourique em arrancada donda, á busca da Vitoria e da Morte—hão de abrir a obra de Tomaz Ribeiro para saciar nela uma funda sêde de maravilhoso, trocando a historia pela lenda, a experiencia pela aventura. A proposito de Philbert Rouviére, escreve Baudelaire:

— «Voilá une vie agitée et tordue, comme ces arbres—le grenadier, par exemple—noueux, perplexes dans leur, croissance, qui donnent des fruits compliqués et savoureux, et dont les orgueilleuses et rouges floraisons ont l'air de raconter l'histoire d'une séve longtemps comprimée».

Se nós houvessemos de avaliar Tomaz Ribeiro, segundo as indicações do seu lirismo—tão arrebatado como caudaloso—compôr-lhe-iamos um retrato em que as côres predilectas de Ribera, «as sombras luminosas e penitentes», tinham larga aplicação.

Quando, sob uma rajada de mocidade e talento, publicou o *D. Jayme*, ele era simplesmente um mancebo cheio de sedução e eloquencia, o olhar em fôgo, recitando deliciosamente e perturbando leoninamente os auditorios femininos que se lhe prendiam, no culto feiticeiro do estro e do perfil. A dentro das paredes do seu craneo—como Philibert Rouviére—reinava a desordem metaforica, o ardor do combatente que acorda os écos do passado, quebrando as lousas e bradando ás cinzas:

—Reanimai-vos, que chegou a hora da Patria!

Mais do que, no Niagara da sua indignação contra Castela—a figura de Jaime de Aguilar, D. Quixote de Desgraça, mensageiro do sebastianismo—Tomaz Ribeiro mantem a sua actualidade nos poemas em que foi tão somente o interprete do amor, da graça, da emoção e da confidencia que a sua musa praticava com arte e mimo, confessando-se, com demorado encanto, ás Natercias que lhe referiam tudo quanto se albergava nos seus sonhos, como paga de as ter adivinhado em seus suspiros.

Magnanimo, cavaleiro e namorado—linguagem de Camões—atravessou a sua época—mundana, ceptica, politica, oratoria e romanesca—com extraordinario aprumo, sendo, depois de Garrett, o caso mais notavel de elegancia, em perfeito equilibrio com as letras, o parlamento e as salas. Os que costumam agora dispensar-se de o ler acusam-no de estranho ás preocupações da idade que atravessamos:

—A sua linguagem é castilhiana e a sua musa exaltada.

Estes juisos sumarios, quasi sempre infundamentados, carecem de atenta revisão, tanto mais que Tomaz Ribeiro pertence ao numero dos bardos que teremos de despertar, num acorde de maguas e esperanças, em dia que talvez não venha longe.

D. Jaime de Aguilar—português destemido, insofrido para conquistar e perder num instante o imperio da terra, do ceu e do mar...

Atribulações... artisticas

—O que vais tu fazer?
—Vou pintar o retrato do meu senhorio—á pistola!...

O ultimo *krack* obrigou os americanos a pensar um pouco:

—Consiste a felicidade em possuir muito dinheiro?

Povo jovem, sem tradições, musculoso e forte mas sem "esprit de finesse", ei-lo a interrogar-se e a duvidar da omnipotencia do "dollar".

—Então a vida não se resolve no dominio da maquina e no feudalismo financeiro?

E a tal respeito algumas revistas—das que versam os problemas culturais—teem conduzido inqueritos demorados dos quais pode desde já concluir-se que os americanos começam a sentir que lhes falta alguma cousa—o culto do coração como elemento necessario para moldar as relações humanas segundo a simpatia e o amor.

René Julliard escreve no ultimo numero de "Le Cahier":

—O essencial para o povo americano é poder descobrir os seus verdadeiros chefes, não sómente financeiros, produtores e engenheiros, mas tambem, e sobretudo, homens de arte e pensamento.

* * *

O *DIARIO DE LISBOA* publicou ha uma semana uma entrevista do seu enviado especial ao Algarve com o sr. dr. Silvestre Ramalho Ortigão, antigo presidente da Associação Comercial de Faro, em que se afirmava o desgosto enorme da população por estarem paralizadas ha um ano as importantes obras do porto de Faro-Olhão, em que já se empregaram 12:000 contos

Felizmente, esse desgosto transformou-se agora em satisfação, porque no orçamento geral do Estado foi incluida uma verba de 1.000 contos, destinada a permitir que as referidas obras recomecem.

Espera-se que amanhã chegue a Faro a draga que vai proceder ao desassoreamento da barra comum Faro-Olhão, procedendo-se no dia 4, com toda a solenidade, á inauguração oficial dos novos trabalhos.

O *Diario de Lisboa* congratula-se por ter sido satisfeita tão justa aspiração algarvia.

* * *

NA Associação Comercial realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a segunda conferencia da série promovida para comemorar o aniversario da fundação da Casa Pia.

E' conferente o antigo aluno e nosso camarada na imprensa sr. dr. Feliciano Santos, que se ocupará da vida dos alunos na Casa Pia.

* * *

NO dia 5 deste mês, pelas 18 horas, realiza-se no Palacio das Galveias a inauguração da Biblioteca, Museu e Arquivo da Camara Municipal, com a assistencia do sr. presidente da Republica.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. Oliveira Junior, redactor do *Diario Nacional*, de S. Paulo, e representante em Portugal do Instituto do Café.

No Coliseu

Um sensacionalissimo combate de Luta Livre entre Bellingratt e Constant le Marin. O português Agostinho Valente. O negro Thomson

Para os admiradores da grande arte desportiva que é a luta greco-romana, a sessão de hoje no Coliseu vai constituir, com toda a certeza, uma noite em cheio. São quatro formidaveis combates a que o publico vai assistir, qual deles o de maior sensação.

Apresenta-se pela segunda vez o lutador português Agostinho Valente, cuja força herculea é para temer, e que lutará contra o vigoroso Bokanoff; Krausse, o rei da flexibilidade, defrontará o leão bávaro Grunenwald; Thomson, o estupendo atleta negro, cujos golpes são duma impressionante precisão, combaterá contra o renano Landaw, o primeiro premio do Cristal Palace de Colonia. O quarto combate, que é de luta livre, ficará sendo decerto um exemplo do mais profundamente emocionante que pode haver em lutas desportivas. Defrontam-se nele Bellingrath contra Constant le Marin, ou seja a selvajaria feroz contra a ciencia e a arte, a brutalidade, que tantas vezes vence, contra a elegancia do ataque e da defesa, o musculo contra a agilidade. Verêmos quem sairá vencedor destes combates, para vêr os quais o Coliseu vai certamente ser pequeno esta noite.

Um acto interessantissimo de variedades precederá a luta, havendo canções, fados e numeros com lindissimos bailados. Preços verdadeiramente populares.

Variedades taurinas

Quais são os melhores Charlots? Os portugueses ou os zaragozanas?

Di-lo-ha o publico no domingo, no Campo Pequeno, ao mesmo tempo que apreciará a notabilissima troupe musical serio-comica «Los de Aragon»

Tem-se dito varias vezes a proposito de corridas diversas, que os Charlots portugueses rivalizam com os melhores artistas espanhois do genero e não são excedidos por êles. Apesar de reconhecidissimo o valôr da troupe portuguesa Charlot, Max e D. José, muita gente, afeiçoada a regatear valôr aos artistas nacionais, tem posto em duvida essa afirmação. Pois bem: vamos no domingo proximo ao Campo Pequeno e aí se desfarão duvidas e se acertarão meritos, porque ao mesmo tempo que a troupe nacional vai trabalhar a famosissima troupe aragonesa, que faz parte da grande, artistica e valiosissima troupe espanhola «Los de Aragon», 34 figuras, em que ha bailadores e cantadores de jotas, toureiros sério-comicos e 25 professores de musica solistas, que em conjunto se entenderão com os dois novilhos desembolados. «Los de Aragon» trabalham á tarde e trabalham á noite e os Charlots portugueses trabalham á noite, porque as diversões comico-taurinas de domingo se dividem em duas funções, uma ás 17 e 30 e outra ás 22 e 15.

Tanto no fim do espectaculo da tarde como no final do espectaculo da noite, realizam-se provas praticas de três bandarilheiros-praticantes, que aspiram a tomar a alternativa. A estas provas pode assistir o publico.

A apresentação da celebre banda comico-taurina «Los de Aragon» constitue um grande acontecimento artistico, tendo ainda recentemente obtido enormes exitos em Madrid, Barcelona e Sevilha.

AMERICO SESTELO

O teu pai pede-te encarecidamente que lhe vás falar.

◀ **Ai-Ló!** ▶

é a Revista da Moda
é o encanto de Lisboa
A maravilha do momento
O triunfo grande do
TEATRO AVENIDA

GIMNASIO

Sexta Feira 3

A farsa popular
A Lei do Inquilinato

TEATRO E CINEMA

"Santo Antonio", no Palacio

O Cine Palacio, da Avenida Duque de Avila, deu-nos um filme da vida e milagres de Santo Antonio, realização italiana de Giulio d'Antamoro sôbre o livro do padre Vittorino Facchinetti e com musica e côros do compositor Catalani d'Abruzzo.

Começa o filme por uma convencional Lisboa contemporanea da infancia de Fernando de Bulhões, mantendo-se identico convencionalismo através de Sintra e Coimbra. Depois, os milagres do Santo, o temporal que o leva até á Italia e, finalmente, a sua morte e uma visão actual da Catedral de Padua, com as recentes procissões e festividades em honra do «Santo de Todo o Mundo».

O maior elogio do filme, que tem um sentido absolutamente religioso, reside no respeitoso silencio com que o publico assistiu á realização cinematografica dos milagres do taumaturgo, simpatica atitude para que muito contribue a tradição do culto orador sagrado e a devoção pelo Santo lisboeta e milagroso.

A fotografia é, por vezes, feliz — como acontece no testemunho do morto que salva Martinho de Bulhões — e a interpretação sofre apenas de certa exuberancia de gestos.

O filme, dividido em cinco tempos, tem legendas em linguagem classica, por José Bruges. — R.

"O Menino de Oiro"

Sob a direcção do actor-empresario Erico Braga, a companhia Lucilia Simões, que antes da sua época de inverno proxima vai efectuar uma temporada de verão, com espectaculos musicados, no Trindade, começou hoje, neste teatro, os ensaios da peça inaugural, que deve subir á cena no dia 15 do corrente, o «vaudeville» em 3 actos, «O Menino de Oiro», original do dr. Augusto Cunha, musica do dr. Antonio Viana.

Inquilinos e senhorios

Estão despertando um grande interesse no nosso meio social as noticias que temos dado ácêrca da nova farsa «A Lei do Inquilinato», apaixonando os eternos litigantes: inquilinos e senhorios. O actor comico Alvaro de Almeida foi contratado para desempenhar um papel de grande destaque nesta peça, que na sexta-feira proxima subirá á cena no Gimnasio.

Atrás do reposteiro

Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa vão começar uma nova revista, com que estes três escritores devem explorar, na época de inverno, um teatro de Lisboa, do qual, o ultimo, é o respectivo concessionario.

— Em récita de homenagem a D. Virginia Vitorino, efectua-se hoje, no Nacional, a 50.ª e ultima representação da sua peça «A Volta», efectuando-se amanhã, neste teatro, a reposição da peça «A Conspiradora», em récita de Palmira Bastos.

— Vindo do Rio de Janeiro, no «Lutetia», com sua esposa e filho, chegou ontem a Lisboa o actor Nascimento Fernandes.

— Com a peça «A Velha» estreia-se hoje, no Rosa Damasceno, em Santarem, a companhia Adelina-Aura Abranches, que amanhã ali representa «Ela, ou o Diabo!», em récita de Rafael Marques.

— Para a realização da fantasia «Viva Portugal!» que vai representar-se no Coliseu, no proximo mês, foi encarregado de organizar o respectivo elenco o actor Jorge Grave.

— Tambem o actor Chaby Pinheiro, que no proximo sabado segue para Madrid, Paris e Vichy, foi convidado a participar no desempenho da peça «D. Formiga», no Nacional.

— Além dos nossos primeiros cenografos, tambem estão pintando para a revista «O Canto da Cigarra», em ensaios no Variedades, os artistas Antonio Soares e Barradas, sendo os figurinos do guarda-roupa de José Barbosa.

— Um dos numeros mais interessantes do programa de variedades que está a exibir-se no Coliseu é o das «Meninas das ligas» que o publico aplaude sempre com grande entusiasmo.

— No Pavilhão Português continua em pleno exito a grande bailarina Adriana Durán.

— Continua a registar-se no Maria Vitoria um grande exito com a revista «Viva o Jazz!».

— Passa hoje o aniversario da actriz Mariamella, da companhia Eva Stachino.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Grande sucesso da parelha de baile **Jemmy Dolly Oko** e do artista cantor **Vicente Dollahemi.** O celebre bailarino negro, o unico rival de **Henry Flemy.**

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Adelaide da Rocha Viana Quintela, D. Maria Joana Froes Mousinho de Albuquerque, D. Maria Luisa Ripamonti de Oliveira, D. Maria do O' de Alarcão, D. Henriqueta da Fonseca de Andrade, D. Maria da Piedade Lemos de Mendonça Amaral, D. Beatriz Lobo de Miranda Trigueiros, D. Maria Francisca de Araujo Perestrelo de Vasconcelas e D. Maria do Carmo da Costa Lobo de Noronha.

Casamentos

Realizou-se na paroquial igreja dos Martires, o casamento da sr.ª D. Lucilia dos Anjos Hilario, filha da sr.ª D. Maria dos Prazeres Hilario e do sr. Anibal Cesar Hilario, com o sr. Eugenio Augusto da Costa Neves, filho da sr.ª D. Adelaide Xavier da Costa com o sr. Eugenio Augusto da Costa Neves, filho da sr.ª D. Adelaide da Conceição Brito Neves e do sr. Manuel Xavier da Costa Neves, já falecido, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Celeste David e a mãe do noivo, e de padrinhos os srs. José David e Emilio de Oliveira.

Terminado o acto religioso, foi servido, na residencia do noivo, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foram oferecidas inumeras prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

A Caridade

Luta anti-cancerosa

A' comissão de festas da luta anti-cancerosa foi oferecido, a fim de ser leiloado a favor do fundo da luta anti-cancerosa, pelo brilhante aguarelista sr. Alfredo de Morais, um belo trabalho, estando a mesma comissão tratando da organização de uma outra festa de caridade, que se realizará brevemente.

Pontos de reunião

No Palacio Cinema

Assistencia elegante á estreia de ontem, neste aristocratico cine das Avenidas Novas, do novo programa sonoro:

D. Maria Candida Carmona, Senhora de Almeida Euzebio e filhas, Embaixatris do Brasil e filha, Marquesa de Pombal, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Elvira Jará de Albuquerque d'Orey, D. Cezaltina Amelia da Silva Carmona e Costa, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Carlota de Almeida Centeno Gorjão Henriques, D. Maria Eugenia da Silva Machado, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, Senhora de Aderito Carmona, D. Maria Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Jeane de Gingelen e filhas, D. Afonsine Monteiro Pinto, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Marta Aires de Magalhães Vaz de Carvalho, D. Maria de Lourdes de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Pavão, D. Maria e D. Helena Cardoso de Albuquerque d'Orey, etc.

Em viagem

Está em Evian, França, com seu filho o sr. dr. Inacio da Mota Vieira Marques, a sua gentil neta, a sr.ª D. Sara da Mota Vieira Marques.

— Para Mação, Beira Baixa, partiu com sua filha, a sr.ª D. Alice Lobo de Miranda Trigueiros.

— A' sua casa em Alcobaça, regressou com sua filha, D. Maria Cristina, a sr.ª D. Capitolina de Guimarães Rino, esposa do sr. José Rino.

— Regressou hoje ao Porto o nosso amigo comendador Maximiano de Faria.

— Regressou com sua esposa, a sr.ª D. Gabriela Lamayer Carneiro, de Suiça á sua casa em Lisboa, o sr. Jeronimo Carneiro.

Doentes

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foram operados, com felizes resultados, por aquele cirurgião, a sr.ª D. Francisca Assis e o sr. José Manuel de Carvalho Moreira Rato.

Diplomatas

Faz hoje anos o consul geral do Brasil em Lisboa, sr. dr. Borges da Fonseca.

REABRIU O "BRISTOL"

Brevemente grandes atracções

MISERICORDIA DE LISBOA

LOTARIAS

AVISO

A partir da 1.ª lotaria de 1931-1932, que se realiza em 4 de Julho, ás 13 horas, todas as fracções dos bilhetes têm impresso um traço, em diagonal das côres seguintes:

N.os	1	a	2.000	Côr Verde
»	2.001	a	4.000	» Castanho
»	4.001	a	6.000	» Amarelo
»	6.001	a	8.000	» Rôxo
»	8.001	a	10.000	» Vermelho

Todos os numeros com o traço de côr igual ao do 1.º Premio, ESCUDOS 400.000$00, são premiados, bem como todos os numeros que tiverem a terminação do dito premio.

A lista oficial da Misericordia, além de indicar em tipo grande quais os numeros premiados correspondentes á côr, apresentará, tambem em diagonal, um traço de côr igual á do 1.º Premio.

Misericordia de Lisboa, 26 de Junho de 1931.

O PROVEDOR

José da Silva Ramos

Madame ...

Telefone para 20348, aonde se atendem com brevidade todos os pedidos de finissimas manteigas de **Avanca, Paredes de Coura e Ilhas,** assim como de queijos nacionais e estrangeiros.

Manteigas aos preços de 16$00, 18$00 e 20$00

Casa especial destes artigos

Nova Casa das Manteigas

88, Rua da Prata, 90

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Do Japão

Os tuneis e a superstição

ATAMI (Japão), junho — O novo tunel do caminho de ferro que liga o balneario de Atami e a cidade de Mishima está sendo alvo de violentas discussões e temores da gente simples do Japão. Os habitantes da peninsula de Izu, em que passa o novo tunel, ainda incompleto, lavraram o seu mais energico protesto contra a construção do tunel, pois são de opinião, desde os ultimos terramotos em Novembro, que o tunel produz o desequilibrio da peninsula, e provoca a colera dos deuses. Ora o que é certo é que desde Novembro se repetem os abalos sismicos violentos, que já causaram mais de 300 vitimas. Porém estas fenomenos da natureza, segundo pensam os entendidos, nada têm que ver com a construção do tunel.

A peninsula Izu sofre ha muito as desgraçadas consequencias dos terramotos. Está situada na baia de Sagamie, que é conhecida como o epicentro de fortes terramotos, e que foi tambem o centro dos terramotos que no ano de 1923 destruiram Toquio e Yokoama. Nos terramotos de Novembro do ano passado, que destruiram as povoações da montanha de Hakone, e o balneario Atami, empregou-se uma comissão especial a efectuar uma escrupulosa revisão nos trabalhos do tunel. Essa comissão assegurou que a construção do tunel não exerceu influencia alguma sobre os terramotos, o que não obsta a que os habitantes da região, não lembrando estas informações cientificas, continuem a protestar contra o tunel. Tambem esta população trata agora de aplacar, com oficios divinos regulares, os deuses Shinto dos mares, das montanhas e da terra, porque, no entender desta gente, eles devem estar aborrecidos com esta violenta penetração dos homens nas entranhas da terra.

O tunel foi já começado em 1918. Vai a uns 800 metros de profundidade do cimo da montanha e terá um comprimento de 8 quilometros. A construção do mesmo tem-se encontrado agora perante dificuldades quasi impossiveis de superar por forças humanas. Ao fazerem-se as perfurações, encontraram-se dezenas de correntes de aguas subterraneas que foi necessario conter em diques de cimento, ou desvia-las da linha do traçado do tunel. Muitas vezes os diques construidos não puderam resistir á pressão da agua e grande numero de operarios pereceram arrastados pela corrente Nos ultimos anos, e apesar de se fazerem inauditos esforços, os trabalhos não adiantaram mais que um metro ou dois metros por dia, e dias houve em que apenas se pôde perfurar meio metro. Trabalha-se nos dois lados do tunel, mas ainda faltam uns 800 metros até se poderem encontrar os dois braços do tunel no meio da montanha.

As despesas até agora elevam-se a mais de 2 milhões de pesetas, mas aumentarão consideravelmente no que falta por fazer. Quando o tunel estiver acabado, encurtar-se-á muito tempo de percurso entre Toquio e Osaka, e ao mesmo tempo oferecer-se-á ao turismo uma das mais lindas paisagens do Japão, com muitas fontes termais, bosques encantadores, cascatas e lagos. — (United Press)

Boletim de Estatistica

e Informação Agricola

Acaba de ser distribuido o n.º 6 do «Boletim de Estatistica e Informação Agricola», referente ao mês de Junho. Seria longo enumerar os muitos esclarecimentos que presta á agricultura, convindo, porêm, destacar o estado das culturas e os trabalhos agricolas e salarios dos trabalhadores rurais, bem como outros assuntos concretizados em diversos mapas, tais como o seguro agricola efectuado pelas Companhias «A Patria» e «A Popular», no ano cerealifero de 1929-1930, onde se observa claramente a quantidade de trigo segurado, a distribuição das searas, segundo a sua superficie, e a distribuição dos produtores, segundo as quantidades semeadas por cada um deles; os que dizem respeito ao custo da vida de 1912 a 1930, tendo em atenção o movimento geral dos preços, nas vendas a retalho, dos principais produtos agricolas; os que se referem á colheita da cevada e do milho em 1930, segundo a superficie semeada, as quantidades semeadas, as quantidades produzidas por unidade de superficie e a sua comparação com as de outros paises da Europa.

Igualmente se tornam interessantes os mapas referentes ao estado do trigo e do centeio em 1 de Junho de 1930, comparado com o estado destas mesmas culturas em 1 de Junho de 1931.

CRONICA MUSICAL

Audições de alunos do professor Viana da Mota

As senhoras D. Amelia de Magalhães Faria, D. Inez Viana da Mota, D. Maria Isabel B. de Sousa, D. Helena Moreira de Sa e Costa, D. M. Manuela de M. Fonseca, D. M. Amalia Morais, D. M. José Borges, D. Ivo Beatriz Correia, D. M. de Lourdes M. Nunes e Oliveira, D. Violeta da Conceição Freitas, D. M. Amalia de Castro e Oliveira, D. Maria Carlota Tinoco, D. Ivone Pereira dos Santos, e os srs. João Maria de Abreu e Mota e Jorge de Serpa Pinto fôram este ano os discipulos que Viana da Mota apresentou em três audições, com programas de peças quasi todas de largas dificuldades tecnicas e responsabilidade de interpretação. E é coerente que o excelso pianista e ilustre director da nossa Escola Nacional de Musica seja quem reuna o maior numero de discipulos «virtuoses».

O discipulo em que se espelha com mais fidelidade os processos tecnicos e a «maneira» do seu mestre é porventura João Maria de Abreu Mota; não pode saber-se por enquanto qual será e como se manifestará a sua personalidade, mas a preparação tecnica não pode ser melhor, nem mais segura a apresentação do jovem pianista. Um pouco no mesmo caso está Ivone Pereira dos Santos.

Quem não ouviamos ha muito, e só tocou de resto para substituir amavelmente uma discipula que não poude comparecer nessa altura, foi Beatriz Correia, que nos deu a «Fantasia», de Chopin, com muita poesia e sensibilidade.

D. Maria José Borges, na «Sonata em si bemol menor», de Chopin, revelou progressos numa altura em que é muito dificil e importantissimo progredir; a sonoridade está mais perfeita, e foi bem traçado o plano geral da obra.

D. Maria Amalia de C. e Oliveira, nos «24 preludios», de Chopin devia ter procurado a intensidade de expressão e largueza de desenho que a preocuparam constantemente sem atrazar os andamentos e sem afectação; mas já foi um grande passo esse visivel desabrochar da sensibilidade.

E para terminar, apontaremos uma muito jovem discipula, D. Helena Moreira de Sá e Costa, que, salvo êrro, se apresentava pela primeira vez em Lisboa, e que, segundo parece, terá envergadura para o nome que herdou; a mão direita já auxilia bem a notavel compreensão, e a emoção, já rica de muitas cambiantes adentro de sonoridades que procuram a pureza antes de ambicionar o volume.

A canção popular portuguesa

Na nitidez deste titulo, «A canção popular portuguesa», cabe um vasto programa cujo interesse não escapa a ninguem, e muitos podem trabalhar á sua sombra. Mas é com o maestro e professor Francisco de Lacerda que se acha ligado nesta ocorrencia, servindo-lhe mais uma vez para uma demonstração, com maior realce e mais comentarios, e no grande Tivoli.

O dia e hora a que se realizou, pessimos para nós, e ao que se acrescentou uma avaria de comboio, só permitiu que chegassem para os cumprimentos do fim. Contavamos ainda com os apontamentos que tinham servido ao maestro de Lacerda para a sua conferencia; mas o ilustre conferencista estava tão rodeado e entretido que até essa simples e util pretensão tivemos de abdicar. Ficamos reduzidos aos comentarios alheios, — e ao proprio programa, em que realmente se evidencia o espirito ordenado, metodico, do seu autor.

De aquilo que, musicalmente, nos recorda ter ouvido noutras ocasiões, calculamos que num estilo identico, pois intitulava-se «Trovas do Povo, para o Povo», não concordamos completamente com a alegada destinação popular; contudo, — já o dissemos, não estamos habilitados a dizer hoje coisa alguma.

FRANCINE BENOIT

★ ★ ★

Comunicado da «Escola Wanda Landowska», em «Saint-Leu-La-Forêt» (Seine et Oise, França):

«*Sabado, 4 de julho, abertura dos Cursos Publicos de Interpretação de Musica Antiga na Escola Wanda Landowska em «Saint-Leu-La-Forêt», proximo de Paris. Pianistas, cravistas, instrumentistas e cantores, executantes e auditores, são chamados a colaborar.*

Os Cursos Publicos terão lugar durante julho, agosto e setembro, todos os sabados de tarde.

Os Cursos Particulares de Tecnica de cravo e de piano continuarão a dar-se regularmente».

Lisboa não esqueceu decerto Wanda Landowska, o seu privilegiado dom de transmissão artistica, e a maravilhosa revelação que nos deu do cravo. Por isso não deixamos de dar publicidade a este comunicado, lembrando-nos que talvez haja quem tenha, de tão longe, embora, a sorte de poder interessar-se por ele praticamente. — F. B.

Novidade literaria de sensação **O REI DE TIMOR** por Teofilo Duarte

Romance emocionante passado na nossa possessão de Timor. São tão extraordinarias e por vezes tão tragicas as narrações dos usos e costumes, relatados pelo autor com vigoroso colorido, que nos parecem fantasias dos romances de aventuras. Mas são a expressão exacta da realidade da vida de Timor, em que os costumes fantasticos e as cenas atrozes nos enchem de pasmo e comoção.
1 vol. br. 10$00. enc. 15$00. Porte 1$50. Envia-se á cobrança.
Parceria Antonio Maria Pereira — Lisboa

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

FILIAL NO PORTO

Inauguração em 1 de Julho de 1931

Depositos á ordem

Emprestimos s/ metais e pedras preciosas, papeis de credito, letras e mercadorias a juro modico.
Emprestimos hipotecarios em todo o país sôbre propriedades rusticas e urbanas.
Arrecadação de valores na Casa-Forte e titulos de credito e volumes.
Cofres portateis para capitalisação e pequenas quantias.
Cobrança de juros e dividendos.

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Tauromaquia

Dois alvitres

Publicando os dois alvitres que se seguem, oferecemos, para a realização dum e doutro, uma vez vencidos os naturais obstaculos, o apoio das nossas colunas.... tauromaquicas.

Sr. Director; — Um dos mais humildes leitores do vosso valioso jornal vem solicitar de v. um cantinho para expôr o seguinte alvitre:

Tendo a Assistencia Nacional aos Tuberculosos em organisação uma corrida de touros para beneficio da sua obra de Assistencia Publica, lembrava-me que essa corrida poderia ser mais produtiva se fosse feita com touros de morte, pois que os preços dos bilhetes poderiam ser acrescidos de uma sobretaxa de 40 a 50 o|o, ou o que entenderem.

Como se trata de auxiliar em circunstancias excepcionais uma cruzada de interesse para toda a gente, estou que as autoridades não deixariam (excepcionalmente para esta corrida) de conceder a sua autorisação. De v., etc. — Um velho aficionado.

Sr. director: — Permita-me V. que venha importuna-lo, a fim de lhe expôr uma ideia que me sugeriu a respeito do que foi um insigne artista e gloriado toureiro português, hoje olvidado por todos, vivendo com bastantes dificuldades, depois que sofreu uma grave colhida ha anos na praça de touros de Santarem, que o inutilisou completamente para a lide; o velho e simpatico Jorge Cadête.

Da geração nova, poucos são os que se lembram dele; mas da velha guarda, tenho a certeza absoluta que muita gente ha que ainda se recorda com saudade, como eu, das grandes tardes que ele proporcionou com o seu primoroso trabalho no Campo Pequeno, e mais praças do país.

De quem foi á corrida de Antonio Luis Lopes, no dia 24 de Maio findo, e o viu avelhado, mas ainda vestindo com aprumo e elegancia o fato de lide, levar o ferro áquele cavaleiro, poucos foram os que se não comoveram ao vê-lo, e a prova ficou na quente manifestação que o publico lhe proporcionou.

Por isso lembrei-me de maçar V. pedindo-lhe, como velho aficionado e admirador das suas criticas para que nas colunas do *Diario de Lisboa,* de que sou um velho e impenitente leitor, V. desse um grito de alarme em favor daquele velho e simpatico artista, a fim de despertar velhos aficionados, colegas, empresarios e lavradores, para que lhe promovam uma corrida em seu favor, numa das praças de Lisboa, em especial no Campo Pequeno, onde tanto elevou a sua arte o velho Cadête, de quem hoje ninguem se lembra.

Creia V. que do coração muito reconhecidos lhe ficam aficionados da velha guarda, se V. se dignar tomar a peito tão grandiosa obra, que certamente levará ao Campo Pequeno uma grande enchente e umas dezenas de escudos a dar alegria e proveito ao simpatico artista.

Desculpe-me V. esta minha impertinencia. — De V. etc., *Torres.*

Luta no Coliseu

Um dos mais sensacionais combates do Campeonato Internacional de luta que está a disputar-se no Coliseu é o que esta noite ali se realiza, em luta livre, entre o cientifico lutador belga Constant le Marin e o brutal e agressivo hamburguês Bellingrath, dois adversarios terriveis, aquele pela sua ciencia e pela sua fôrça e êste pela dureza dos seus golpes.

Além dêste combate, realizam-se mais três em luta greco-romana, um entre o valente português Agostinho Valente e o balkanico Bokanoff, outro entre o alsaciano Krausse e o bavaro Grunenwald e ainda outro entre o forte negro americano Thomson e o renano Landaw.

Para os nossos pobres

Para ser distribuido pelos pobres nossos protegidos, recebemos de A. P. o donativo de 25$00, que agradecemos.

PERA DE ARJUNÇA

é o principal protagonista do episodio das «Aventuras do Quim e do Manécas», por Stuart Carvalhais, publicado no «Sempre Fixe» de hoje.

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O emocionante filme falado em espanhol
O SEGREDO DO DOUTOR
e a interessante comedia sonora desportiva
AMOR DE ATLETA

Chá das cinco

Notas algarvias

Estamos em Olhão, no mais alto mirante da mais alta azotéa da vila. Aqui passou dias inteiros Eduardo Viana, pintando os aspectos caracteristicos desta terra que parece um prolongamento de Marrocos.

Nas ruas passam mulheres de rostos emmoldurados pelos negros bióco.

Quando eu pregunto a alguem por que razão esta vila conserva um caracter tão mourisco, sendo relativamente moderna: quatro seculos de existencia, explicam-me que o fenómeno se deve ás intensas relações que sempre tiveram os naturais de Olhão com a costa do norte de Africa.

Perto vê-se o Atlantico, onde ha velas de navios, movimento, côr.

—Cada casa tem a sua azotéa, e cada azotéa o seu mirante. E todas as manhãs, a primeira coisa que se faz é subir ao mirante e olhar o Mar, que representa para todos a propria Vida. E' ali que está o peixe que se ha-de comer; o oiro que ele ha-de render na lota; o dinheiro que o pescador e o armador hão-de gastar, movimentando o comercio e a industria; o adubo para a agricultura; o dividendo para o accionista... Tudo, enfim, se resume nessa massa liquida que nos banha.. E não havemos nós de exaltar-nos, quando alguem, seja sob que pretexto fôr, nos pretende roubar o peixe do nosso Mar?...

Descemos e saímos. Na praça principal, havia um ruidoso movimento de camionetas que, desde que ha estradas estabeleceram a circulação em todo o Algarve, que ainda ha pouco vivia na modôrra do isolamento...

FELIX CORREIA

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Quem não viu a grande revista
VIVA O JAZZ
vá ao Maria Vitoria
ver uma peça modernista representada pela esplendida companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal, com o concurso da actriz
◆ Maria Matos ◆

AS FUTURAS LINHAS COMERCIAIS

Os trabalhos da missão aerea que foi a Angola

Foi recebida, com grandes provas de carinho, na nossa colonia de Angola, a missão aerea, delegada pelo Govêrno e pela Companhia Portuguesa de Aviação, que ali esteve procedendo ao reconhecimento de campos de aterragem e estudando as futuras linhas comerciais.

Todos os trabalhos da missão, de que é chefe o ilustre aviador sr. major Sintra decorreram com exito, muito contribuindo para a sua rapida conclusão um aparelho «Morane Titan», que se portou excelentemente voando sôbre todas as regiões em exploração.

Em Teixeira de Sousa houve que improvisar um campo de aterragem. Escolhido o local pelo sr. major Alfredo Sintra, trezentos indigenas trabalharam tão activamente que, em quatro dias, o campo ficou pronto. Os brancos da povoação ofereceram-se para capatazes, distribuindo, gratuitamente, alimentação aos negros. No dia 1 de maio chegava a Teixeira de Sousa, na fronteira da provincia, pilotado pelo tenente Andrade, o avião «Morane Titan», que foi recebido festivamente. Os portugueses e os belgas do Dilolo promoveram uma festa aos membros da missão aerea, tendo havido um «copo de agua», pretexto para enternecidos brindes de fé patriotica. Os pretos estavam como que hipnotizados pelo aparelho — o primeiro que foi visto naquela região.

Três dias depois o «Morane» levantava vôo para Vila Luso, pilotado pelo tenente Andrade, levando a bordo o sr. major Alfredo Sintra. Trezentos quilometros, em esplendidas condições, percorridos numa hora e quarenta minutos. Antecipadamente tinha sido preparado um campo de aterragem.

Os aviadores fôram entusiasticamente aclamados por uma densa multidão de cinco mil almas. Palmas, vivas, bandeiras, musica. O governador e o presidente da Associação Comercial felicitaram os membros da missão pelos seus trabalhos; cantando em côro, as crianças das escolas, a «Portuguesa» e a «Maria da Fonte». A' tarde, realizou-se um desafio de «foot-ball» em honra dos aviadores, e á noite, uma sessão cinematografica.

De Vila Luso seguiram os aviadores para Silva Porto, onde tambem fôram recebidos pelas entidades oficiais, registando-se numerosas e calorosas manifestações de regosijo.

Um dia depois chegavam a Huambo, estando o campo completamente coalhado de gente. Foi tal o entusiasmo que um «chauffeur», com o carro em marcha, distriu-se, atropelando varias pessoas. Uma senhora, que se encontrava sôbre um muro, caiu, fracturando uma perna.

«Etape» para Benguela, e chegada a Luanda, no dia 19 de maio, onde os aviadores embarcaram para a metropole, a bordo do «Africa».

Um passeio nautico

Está despertando vivo interêsse o passeio nautico que o Club Nacional de Natação leva a efeito no proximo dia 5, a bordo do vapor «Extremadura» e que deve resultar animadissimo.

HOMENAGEM A PALMIRA BASTOS

A reposição de "A Conspiradora" no Teatro Nacional

Com a reposição de «A Conspiradora», realiza-se amanhã no Teatro Nacional, uma récita de homenagem, promovida pela empresa, á insigne actriz Palmira Bastos, que vai desempenhar o papel que foi criado pela grande actriz Lucinda Simões.

O nome glorioso da festejada justifica amplamente todas as homenagens que os seus colegas do Teatro Nacional lhe queiram prestar e a que vai associar-se, certamente, um publico numeroso, sabido como a ilustre actriz é querida e admirada por todos nós.

A reposição de «A Conspiradora» pode considerar-se um acontecimento teatral. Quizemos, por isso, ouvir da bôca do seu autor, o ilustre dramaturgo Vasco de Mendonça Alves, algumas palavras sôbre a sua peça.

—A reposição de «A Conspiradora», disse-nos ele, agradou-me deveras. E' uma peça a que me ligam as mais saudosas lembranças, que me recorda sempre a figura inolvidavel de Lucinda Simões, cujo espirito tão excepcionalmente notavel e acolhedor acompanhou com amizade e interesse o meu trabalho desde a minha estreia de autor dramatico.

—Foi um grande exito...

—A peça despertou, realmente, uma grande curiosidade, muito superior aos seus merecimentos pelo momento politico. Ela não pretendia, nem pretende ser mais que um quadro de uma época de lutas violentas e apaixonadas pela Liberdade — ideologia importada que havia de estabelecer, como bem diz Oliveira Martins, o duelo entre a Nação historica e o espirito estrangeiro.

Acêrca da nova interpretação que a peça vai ter, Vasco de Mendonça disse-nos:

—Deixe-me falar com gratidão amiga dos meus actuais colaboradores. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro acolheram com carinhosa simpatia o meu trabalho. A' rara sensibilidade artistica de Amelia e á experimentada competencia do professor Antonio Pinheiro devo a precisa realização cenica de «A Conspiradora». Quero falar-lhe tambem com desvanecida admiração de Palmira Bastos. A' protagonista da minha peça dá esta grande actriz mais uma nova e notavel criação. Todos os outros artistas puzeram na interpretação da minha peça todos os seus méritos, carinho e boa vontade.

A "Semana da Tuberculose" rendeu já mais de 550 contos

A receita da «Semana da Tuberculose», apurada até agora, ascende já a Esc. 554.290$05, assim distribuidos: Donativos, 51.593$25; Dia da Viação, 45.909$30; Quétes nas Escolas, 74.402$00; Medalha, 353.882$75; Festas, 9. 211$90; Quétes nas Igrejas, 16.477$75; Casas de Espectaculos, 2. 812$85.

Como ha ainda por cobrar muitas importancias angariadas pelas Comissões locais, espera-se que estas quantias atinjam ainda uma cifra mais elevada.

AMADORES
Para fazer fotografia são precisas três coisas:
Um aparelho prático
Uma boa chapa ou pelicula
Uma pessoa que nos ensine
No GARCEZ, L.DA encontram-se as três coisas
RUA GARRETT, 88 — Lisboa

Casos do dia

A corrida da Imprensa e Manolito Bienvenida

O «Sempre Fixe», que saiu hoje, publica, além de esplendidas caricaturas e das habituais secções humoristicas, a «Prosa de Chá-Velho», de Perez de La Chaise, que conta o seguinte caso de grande actualidade.

«Foi o caso que ao pai «Bienvenida», toureiro dos melhores do seu tempo e perdulario dos maiores de todos os tempos, tendo gasto tudo que com os touros ganhara, chegou um dia em que completamente lhe faltou o indispensavel para em sua casa se comer.

Então já seus filhos Manolito e Pepito haviam começado a tourear e, precisamente na tarde em que o primeiro destes se estreava em Madrid, nem pão havia em casa.

Ocultaram os angustiados pais do jovem toureiro a aflição em que se encontravam, mas Manolito, adivinhando, e mais que adivinhando a situação, disse-lhes, risonho e optimista:

—Não se apoquentem, porque a partir desta tarde nunca mais faltará o pão nesta casa.

E, efectivamente, nessa tarde foi Manolito Bienvenida proclamado «Principe do toureio», começando logo a reinar com tão boa fortuna que já é milionario e proprietario dum dos melhores «cortijos» da Andaluzia.

E ha duas temporadas que passam de cem as corridas que Manolito Bienvenida toureia, tendo tomados todos os domingos desta de 1931, pelo que apenas poderá apresentar-se em Lisboa na noite da proxima sexta-feira, na Grande Corrida da Imprensa».

Além de Manolito Bienvenida, com a sua «cuadrilla» completa de peões e picadores, tomam parte na Corrida da Imprensa os «ases» do toureio equestre João Nuncio e Simão da Veiga.

A folha oficial publica hoje

Para fazerem parte dos exames finais da Faculdade de Direito de Coimbra foram nomeados os juizes drs. Forjaz de Sampaio, Pereira Aragão e Monteiro de Carvalho, do Supremo, e Costa Brandão e Albuquerque de Amaral, da Relação.

A seu pedido foi exonerado de sindicante aos actos do director geral do fomento agricola o juiz sr. dr. Albano Borges da Fonseca.

A folha oficial publica hoje a lei de meios e os documentos que a completam, e a que já fizemos referencia.

Banhos ás crianças

Em comboio especial, gentilmente posto á disposição pela Sociedade Estoril, segue na proxima segunda-feira para a Colonia Balnear da Cruz Quebrada o primeiro turno de 300 crianças protegidas pelas Juntas de Freguesia.

Como nos anos anteriores, o sr. Presidente da Republica, ministros e entidades oficiais assistem á abertura da epoca balnear, que se realiza nêsse dia, ás 17 e 30.

Fim de curso

Terminou o curso da Escola Superior Colonial, com altas classificações, o nosso distinto colaborador sr. F. Alves de Azevedo.

IRLANDESA
LEITARIA e CERVEJARIA
Rua Alexandre Herculano, 5-7
Avenida da Liberdade, 237-239
REABRIU COM NOVA DIRECÇÃO

CONDES

Paul Whiteman em

O Rei do Jazz

A Cidade

RUGRA

são as melhores

Navalhas de barba

Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.

Laminas para barbear

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

O caricaturista Botelho fala-nos da Exposição de Paris

Ha dois dias, com uma escandalosa camisola azul e uma gravata bizarra, chegou a Lisboa, vindo de Paris, o caricaturista Botelho. O leitor sabe quem ele é. Está acostumado a rir-se, com a ultima pagina do «Sempre Fixe» que ele assina, focando os acontecimentos mais vivos da semana, em inexcediveis vincos de observação e de ironia.

Botelho esteve em Paris trabalhando na decoração dos nossos pavilhões coloniais do Parque de Vincennes, e assistiu á inauguração da Exposição Cultural Portuguesa, no «Jeu de Paume». Vem maravilhado. O seu entusiasmo não tem limites. Faz jornalismo e faz caricatura na entrevista que vai lêr-se:

—Tenho visto muitas exposições, mas nenhuma foi tão grata ao meu sentimento artistico, que pode não ser apurado, mas que é exigente, como essa evocação magnifica da historia portuguesa, através das suas obras mais representativas, feita em boa hora pelo sr. dr. José de Figueiredo, no «Jeu de Paume».

—Queixaram-se para aí...

—Ninguem fez falta! Falta fariam as obras dos artistas que lá estão, se lá não fossem. E' preciso dizer que a Exposição Cultural Portuguesa não podia ser uma galeriazinha de pintura, com muito verniz e molduras bonitas. Mas assim, como está, um verdadeiro museu, que nos faz lembrar as melhores salas do Louvre, se o Louvre tivesse Nuno Gonçalves ou Columbano.

Parou, e disse:

—Percebeu?

Fizemos que sim.

—São três salas apenas no «Jeu de Paume». Uma a da entrada, com os «paineis» e as melhores tabuas do seculo de oiro. Depois outra, tendo ao meio, a Custodia, que a domina; vendo-se, na ultima, uma magnifica selecção dos quadros de Columbano, entre os quais avulta a «Soirée chez lui». Podia supôr-se que, entre elementos de arte, de épocas diferentes, haveria desequilibrio e harmonia. Puro engano! Vê-se Nuno Gonçalves e Columbano, unidos pela mesma expressão caracteristica da pintura portuguesa, que é o retrato, e compreende-se, tão pertos estão um do outro, pelo genio, embora diferente, o motivo porque a critica francesa aproximou os seus nomes.

—O que chamou mais a atenção dos visitantes?

—Os paineis, a Custodia de Belem, a «Soirée chez lui», de Columbano, e os portulanos. Desta vez, sim, ficou-se sabendo em França que foi Portugal que descobriu o mundo!

O ministro da Marinha a bordo do «Vasco da Gama»

O sr. ministro da Marinha foi hoje de tarde a bordo do cruzador «Vasco da Gama», navio-chefe no Tejo, a fim de agradecer os cumprimentos que a oficialidade da Armada ha dias lhe apresentou por motivo da assinatura dos contratos do programa naval.

O sr. almirante Magalhães Correia foi recebido com as honras da ordenança, tendo-se trocado discursos de cumprimentos entre o chefe da Armada e o comandante sr. Coutinho Garrido.

O sr. capitão de mar e guerra Antonio da Camara assume amanhã o comando do cruzador «Vasco da Gama» e das forças navais do Tejo, em substituição do sr. comandante Coutinho Garrido.

UMA FIGURA DO ROMANTISMO

Como foi comemorado hoje o centenario do poeta Tomaz Ribeiro

Faz hoje 100 anos que nasceu Tomaz Ribeiro. O centenario do poeta que foi tambem uma figura de relevo na politica e na diplomacia do seu tempo, é comemorado por esforço de uma comissão de escritores que para tal fim se organizou.

Hoje realizou-se o acto piedoso de uma missa, celebrada na igreja dos Martires. A essa manifestação associaram-se pessoas de relevo nas letras, e no templo viam-se tambem algumas figuras representativas da politica de ha meio seculo.

Não temos a pretensão de dar nota das centenas de pessoas que encheram a igreja dos Martires, e que ali foram no proposito de acompanhar a ilustre familia do grande vulto português do seculo passado.

Da familia de Tomaz Ribeiro estavam suas filhas, sr.ª D. Branca de Gonta Colaço e D. Irene de Gonta, seus netos D. Maria Cristina de Gonta Colaço de Aguiar, D. Aninhas Gonta Colaço e dr. Tomaz Ribeiro Colaço, D. Alice Rey Colaço, D. Alice Rey Colaço Menano e Jorge Colaço.

Muitas senhoras das relações da familia, e entre elas a sr.ª D. Virginia Vitorino, D. Maria José Praia Espirito Santo e Silva, D. Julieta Ferrão, D. Beatriz Consiglieri pedroso.

Lembra-nos de ter visto ainda o sr. dr. Manuel Emidio da Silva, dr. Alfredo da Cunha, D. Antonio Alvito, representando a S. N. B. A., conde de Vila Flor, conde de Sabugosa, conde de S. Lourenço, dr. Alvaro Pinheiro Chagas, dr. Hemeterio Arantes, e esposa, dr. Armelim Junior, dr. Sousa Costa, dr. Vasco de Mendonça Alves, Alfredo de Albuquerque, dr. Mario Moitinho e esposa, coronel Ramos da Costa e Zuzarte de Mendonça, pela Sociedade Independencia de Portugal, dr. Cancela de Abreu, genral Morais de Carvalho, Francisco Calvente, dr. Horacio Menano, Antonio de Andrade, dr. Tomaz Gambôa, dr. Morais de Carvalho, etc.

Findo o acto religioso, e depois da familia ter recebido cumprimentos das muitas pessoas presentes, realizou-se a romagem ao Cemiterio dos Prazeres, onde repousam os restos do poeta do «D. Jaime», em jazigo dos Barões Colaço e Macnamara.

Além das individualidades já indicadas, estavam tambem algumas pessoas de representação oficial, entre as quais o tenente Arnato, que representava o sr. ministro da Instrução. O jazigo do poeta ficou coberto de flores.

A sr.ª D. Virginia Vitorino, em nome da Comissão, pronunciou um discurso do qual damos alguns passos:

—Tomaz Ribeiro não foi apenas, como no dizer de Camilo o maior poeta português do seu tempo. Não foi apenas, como disse Antonio Candido, o ultimo poeta português que teve suspensa de seus versos a alma colectiva da raça. Ou melhor: Tomaz Ribeiro foi tudo isso, porque não se limitava a escrever a sua poesia, e antes, sempre e em tudo, procurou e conseguiu vive-la.

«Onde, para todos, a vida é uma luta de ambições, que se mede por golpes dados e recebidos — ele faz da sua vida, pela incomparavel sinceridade, do seu romantismo, um rosario de aspirações que eram rezadas como quem mede versos. Tão grande como o seu genio era a sua bondade».

E depois de se referir aos actos generosos praticados por Tomaz Ribeiro a favor da sua terra natal, e a outras demonstrações do extraordinario coração do escritor e homem publico exemplar, a sr.ª D. Virginia Vitorino disse:

—Não é sem uma razão profunda que Lisboa deu o seu nome a uma rua, enquanto não pode erguer-lhe o monumento, a que tem direito; que Viseu deu o seu nome ao melhor Jardim; que Tondela deu o nome do Poeta á sua rua principal... E' que por toda a parte, e sob mil formas, a sua bondade infinita ia florando o caminho da adoração, que o seu talento inspirava.

E concluiu assim, a ilustre escritora:

—A alma de Tomaz Ribeiro, a sua alma pura, limpida e fulgurante, sentirá hoje que vive para sempre na nossa lembrança, votada ao mesmo culto, entusiasmado e agradecido, com que todo o Portugal, e todo o Brasil, aprenderam de cór os seus versos.

* * *

A' hora a que escrevemos está a realizar-se na Sociedade de Geografia a sessão solene, primeiro acto com caracter literario das comemorações do centenario.

Poesias do Poeta são recitadas por artistas do nosso primeiro teatro de declamação, lendo-se um discurso escrito pelo venerando escritor, contemporaneo de Tomaz Ribeiro, sr. Henrique Lopes de Mendonça.

Amanhã de tarde realiza-se a Exposição Bibliografica, na Biblioteca Nacional, que tem interesse por muitos aspectos, visto que os poetas contemporaneos de Tomaz Ribeiro são tambem representados.

Amanhã, á noite, o sr. dr. Alfredo da Cunha fará na grande sala da Biblioteca da Academia das Ciencias, da qual Tomaz Ribeiro foi presidente, o elogio do grande Poeta romantico. A sessão, que será revestida da maior solenidade, será publica, a ela presidindo o actual presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas, que tambem usará da palavra.

Campeonato de xadrez

Vai iniciar-se brevemente o torneio de preparação para o Campeonato de Xadrês, deste ano, estando aberta a inscrição na rua do Arco Bandeira, 226, 1.º.

Gremio Luso-Alemão

A Biblioteca do Gremio Luso-Alemão vai ser reorganizada durante as férias. A Direcção pede, por isso, a restituição, até ao dia 8, dos livros emprestados.

HOJE, no S. LUIZ

Grande sucesso do filme de Leitão de Barros

"A SEVERA"

PREJUIZOS IMPORTANTES

UM INCENDIO violento na rua da Escola Politecnica

No segundo andar do predio n.º 143, da rua da Escola Politecnica, onde reside o professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Silvio Rebelo, declarou-se hoje um incendio com certa intensidade, ameaçando propagar-se a todo o edificio. O predio foi propriedade do sr. conde de Seia, e hoje pertence ao engenheiro sr. D. Vasco Bramão, que mora no ultimo andar. Nos restantes andares, residem os srs. comendador Teixeira, conde de Linhares e conde de Farrobo. No rez-do-chão está instalada a Fotografia Brasil.

A's 12 e 30, a sr.ª D. Nizina Rebelo, filha do professor sr. dr. Silvio Rebelo, ao entrar em casa, notou que da sala de jantar vinha um cheiro exquisito. Chamou as criadas, e notou, então, que um dos fios da electricidade estava ardendo.

Pouco depois chegava madame Rebelo, que, verificando que se tratava dum curto-circuito, pedia socorros aos bombeiros.

Dez minutos depois, chegavam os «auto-cars» e prontos socorros dos quarteis 1, 2, 4, 5 e 7.

O sr. capitão Frederico Vilar, comandante dos Bombeiros, deu instruções para se proceder ao ataque do incendio. Foram içadas duas escadas Magyrus, em frente do edificio, outra na rua do Arco, para onde o predio torneja, outra na rua do Noronha, e um auto-tanque na Travessa do Noronha, que alimentava 40 mangueiras. Na rua da Escola dois auto-tanques alimentavam 12 mangueiras. Dentro do jardim da rua da Escola Politecnica foi colocado outro auto-tanque. Durante uma hora, os bombeiros lutaram com falta de agua da Companhia.

O pessoal da Imprensa Nacional auxiliou muito os bombeiros.

Os electricos das carreiras de Campolide, Rio de Janeiro e Praça do Brasil estiveram impedidos de circular durante duas horas e meia, tendo sido cortada a corrente electrica da Carris, desde o principio do jardim da Patriarcal até S. Mamede. O bombeiro voluntario actor Antonio Silva, prestou bons serviços. Compareceu tambem o marinheiro 2.391, Bernardo Augusto de Oliveira, que tomou uma das posições mais arriscadas no ataque ao fogo. Este marinheiro foi o mesmo que salvou a Custodia da igreja de S. Mamede, quando do incendio que a destruiu.

Uma força de policia, um esquadrão de cavalaria da G. N. R. e uma força de infantaria da mesma corporação fizeram o serviço de policiamento.

Os prejuizos materiais, devido á agua que foi necessario empregar para dominar o incendio, são importantissimos, visto existirem neste predio muitas preciosidades.

A's 15 e 30, estava localizado o incendio, tendo ardido o fôrro do soalho do 2.º andar. Durante o ataque ficou ferido num pulso o bombeiro 210.

O predio estava seguro em 1.000 contos.

Oficiais reintegrados

No Ministerio da Guerra deram entrada, até hoje, cento e oitenta requerimentos de oficiais do exercito demitidos por terem tomado parte em movimentos contra o regime, os quais, segundo as disposições do decreto recentemente aprovado em Conselho de Ministros, pedem a sua reintegração na situação de reformados.

«Antes prevenir ou curar que sofrer»

VICHY

reconhecidamente o melhor tratamento
para todas as doenças do figado e estomago
e sofrimentos semelhantes

Epoca: ABRIL-OUTUBRO

Numerosos Hoteis de todas as categorias – Casinos
Teatro – Corridas de cavalos – Golf – Tennis – Polo

Por varios médicos e em todos os grandes Hoteis
é fallado o Português

Informações: SYNDICAT D'INITIATIVE DE VICHY

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.° **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9,30 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 15 horas.
Charters d'Azevedo — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 14 horas.
Dr. Cordes da Ponte — Doenças dos olhos — ás 10 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 16 horas.

Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Bom Leilão

HOJE, 4.ª feira, 1 de Julho, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*

Praça dos Restauradores, 62-68

Telefone 2 0236

Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**

Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000$00

Dividendo do 1.° semestre de 1931

(Esc. 6$00 por acção)

O PAGAMENTO deste dividendo, captivo de imposto sôbre aplicação de capitais e das avenças de sêlo de averbamento e de contribuição de registo, efectuar-se-a, todos os dias uteis, a partir de 1 de Julho proximo.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador, o imposto sôbre a aplicação de capitais é de Esc. $85,

A avença de sêlo de averbamento que incide sómente sôbre acções nominativas é de Esc. $05, e a avença de contribuição de registo que incide sómente sôbre acções ao portador é de Esc $35.

Os srs. accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de Esc. 5$10 e por cada acção ao portador a quantia de Esc. 4$30.

Em Lisboa: Na séde, Rua Aurea, n.° 88.

No Porto: Na Filial, Avenida das Nações Aliadas.

Lisboa, 29 de Junho de 1931.

Os Directores

(a) *Antonio Vasconcelos Correia.*
(a) *Antonio Tavares de Carvalho.*

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões — 5 h.
DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia Geral, operações — 5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES — Rins e vias urinarias — 10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sifilis — 12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.
DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h.
DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras, operações — 3 h.
DR. A. CARVALHO DIAS — Nutrição e impaludismo — 4 h
DR. ARMANDO LIMA — Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA — Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Brilho nos soalhos!!!

SÓ SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

? ? ?

Mobilias de quarto, casa de jantar, escritorio e sala, a pronto e prestações desde 450$00 a 7.000$00, bonitos estilos, bons acabamentos, conservação garantida; moveis desirmanados novos e usados, bom sortido de camas e fogões da «FABRICA PORTUGAL», colchoarias, louças de esmalte, aluminio, zinco, banheiras, lavatorios e muitos artigos de ménage. — **A casa Lopes Coelho é recomendada, pela forma como trata os seus clientes e pelos seus 36 anos de vida comercial que atestam a seriedade nas suas transacções.**

MANUEL LOPES COELHO

69 — Rua da Atalaia — 71

Telef. 2 4127 LISBOA

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. **as vende**

75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 45 — «A volta».
Avenida — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Al-Ló!».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu — A's 22 — Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon — A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21.30.
Cinema Palacio — (Antigo Trianon) — Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema — A's 21.15.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades — Aberto toda a noite.
Salão Ideal — A's 18.
Promotora — (Calvar' — A's 20.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) — A's 21.
Eden Cinema — R. Alvito.
Max Cine — R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). — A's 20.30.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre.

Garage Olivense

Av. Visconde Valmor, 124 a 132

Recolha de carros a **70$00** mensais, sem lavagem.

Recolha de carros de praça a **Esc. 90$00,** com lavagem.

Recolha de carros particulares a **150$00.**

TELEFONE N.° 166

O
GRANDE EXITO DOS

NAVALISTAS

deve-se á qualidade
ao preço
e ao bom gosto do publico

20 cig . . . . . 1$60

Comp.ª Portuguesa de Tabacos

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

LISBOA

Foram vendidos nesta casa os seguintes premios da lotaria de 27 de Junho:

3771	10.000$00
1661	2.000$00
3794	2.000$00
3240	1.000$00
3490	1.000$00
3788	1.000$00
8541	1.000$00

Temos á venda para todas as lotarias semanais a extraír em

Todos os sabados

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quartos a	42$50
Decimos a	17$00
Vigesimos a	8$50

Pelo correio mais um escudo

Devemos um agradecimento, e aqui o manifestamos, ao signatario da carta que, na passada segunda-feira, tanto nos indignou. E devemos-lhe agradecimento porque, com ela e respectiva publicação, veio lançar um pouco de moralidade entre os anunciantes de sortes grandes... E com isso nos congratulamos.

Campião & C.ª

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
Rua Augusta 220-2.° LISBOA Telef. 23948

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, microbios dos corrimentos

ESTANCADOS pelo **PAGÉOL**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO AO PUBLICO

Chama-se a atenção do publico para as disposições do artigo 13.° da Convenção de Berne para o transporte de mercadorias e para as suas disposições complementares uniformes, as quais, no interêsse dos expedidores e consignatarios, se transcrevem a seguir:

ARTIGO 13.°

Documentos a juntar para o cumprimento das formalidades exigidas pelas alfandegas, barreiras, autoridades fiscais e outras autoridades administrativas—Precintagem aduaneira

Paragrafo 1.° — O expedidor é obrigado a juntar á declaração de expedição os documentos necessarios ao cumprimento das formalidades a desempenhar, antes da entrega da mercadoria ao destinatario, junto das alfandegas, barreiras, autoridades fiscais e de policia e outras autoridades administrativas. Estes documentos devem ser exclusivamente os referentes ás mercadorias que são objecto da respectiva declaração de expedição, a não ser que as prescrições administrativas ou as tarifas determinem outra forma de proceder.

Quando os documentos dêste genero não possam ser juntos por estarem em deposito numa estação de fronteira, a declaração de expedição deve conter a indicação precisa do lugar onde se encontram depositados.

Paragrafo 2.°—O Caminho de Ferro não é obrigado a examinar se êstes documentos são exactos e suficientes.

O expedidor é responsavel perante o Caminho de Ferro por todos os prejuizos que possam resultar da falta, insuficiencia ou irregularidade dêstes documentos, salvo o caso de falta por parte do Caminho de Ferro.

O Caminho de Ferro é responsavel, em conformidade com as disposições do titulo III pelas consequencias da perda dos documentos mencionados na declaração de expedição e juntos á mesma, como está expresso no artigo 6.°, paragrafo 6.°, alinea f).

Paragrafo 3.°—O expedidor é obrigado a conformar-se com as prescrições aduaneiras relativas á embalagem e resguardo das mercadorias. O Caminho de Ferro pode recusar o transporte das mercadorias cuja precintagem aduaneira esteja defeituosa ou avariada.

Disposições complementares uniformes

1—Se o expedidor não acondicionou ou não cobriu com encerado as mercadorias, em conformidade com as prescrições aduaneiras, o Caminho de Ferro tem o direito de executar estas operações por conta do expedidor

2—Quando por falta, insuficiencia ou irregularidade dos documentos de transporte a remessa deva ser detida ou não possa ser entregue, cobrar-se-ão, pelo tempo de detenção, as despesas de estacionamento e de armazenagem, previstas nas tarifas.

Como as formalidades aduaneiras nas Delegações fronteiriças têm de ser executadas pelos Agentes Aduaneiros do Caminho de Ferro, **devem os expedidores, ou consignatarios habilitar os referidos Agentes com todos os documentos necessarios ao desembaraço** fiscal das mercadorias.

Assim, quando se trate de exportações, em que é indispensavel, para o desembaraço fiscal das mercadorias, a efectivação de um deposito de garantia de entrega de cambiais ao Estado, torna-se necessario que os expedidores façam acompanhar a documentação das suas mercadorias das respectivas guias de deposito efectuado no Banco de Portugal (séde ou filiais) ou então que habilitem os Agentes Aduaneiros com os documentos necessarios e os fundos precisos para que êles possam realizar êsses depositos em nome dos expedidores.

A falta de guia de deposito ou a demora no envio de fundos aos Agentes Aduaneiros ocasionam despesas de estacionamento de vagões ou de armazenagem as quais são de exclusiva responsabilidade dos expedidores e podem dar lugar a perda da propria mercadoria, quando se trate de generos frescos de facil e rapida deterioração.

Lisboa, 20 de junho de 1931.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: *José Nunes Coelho*
R. Francisco Sanches, 112-120

A politica brasileira
e a nova Constituição

RIO DE JANEIRO, 1—Nos meios politicos e na Imprensa são muito discutidas as bases em que deve assentar a proxima Constituição, ácerca da qual muitos dos mais notaveis homens de Estado e jurisconsultos têm exposto a sua opinião.

Alguns estudiosos de questões administrativas e juridicas publicaram projectos em que condensam as suas ideias. Pode dizer-se que um dos principais assuntos na ordem do dia é a reforma constitucional. Dizia, ha pouco, o «Diario Popular», de S. Paulo:

«Muitas coisas têm de ser aproveitadas do nosso antigo estatuto, notadamente as suas declarações de direitos, a sua expressão de liberalismo e tudo quanto diz respeito á autonomia dos Estados. Na parte referente á organização das condições de trabalho, que tem de ser o capitulo mais imbuidos de ideias novas, é mester deixar preparadas as possibilidades para o país evoluir sem choques inuteis.—(Americana).

RIO DE JANEIRO, 1—A acção do dr. Afranio de Melo Franco, á frente do ministerio dos Negocios Estrangeiros, tem sido muito elogiada, pelo seu caracter pratico e pela sua fidelidade ás tradições pacificas e de cooperação internacional do Itamaraty. O ilustre diplomata estuda a realização de tratados do comercio com todas as nações amigas. O plano do antigo embaixador do Brasil junto da Sociedade das Nações, delineado e corporizado com segurança, está merecendo comentarios elogiosos de toda a Imprensa americana.—(Americana).

"Record" da aviação

PARIS, 1—A aviadora Marye Bastie, que tinha partido de Paris num monoplano de 40 cavalos, bateu o «récord» do mundo de distancia, aterrando em Nijninovgorod, ou seja depois de ter realizado um percurso de 2900 quilometros.—(Havas).

O "Zeppelin" partiu para o Polo

BERLIM, 1—O dirigivel «Graf Zeppelin» partiu para as regiões polares articas com 12 passageiros.—(Havas).

Hotel Central
Tel. 23917
Lindos quartos e appartements. Conforto. Socego. Boa meza. Preços razoaveis. Recomendado pelas Boas familias. R. do Athayde, 9.

BOLSA DE LISBOA
1 de Julho
CONTADO

VALORES	[illegible]	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O.	950$00	949$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	968$00	965$00	968$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	955$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.030$00	1.037$00
Banco Com. de Lisboa.	390$00	385$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	290$00	390$00
Banco N. Ultramarino	45$00	45$00	46$00
Banco de Portugal........	780$00	775$00	785$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$00	12$00
C.ª C. F. de Benguela	290$00	—	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	30$00	—	31$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	201$00	215$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	148$00	—	152$00
Soc. Industrial Aliança	—	150$00	159$00
C.ª Portugal e Colonias	77$50	77$00	78$00
C.ª Nac. de Navegação	158$00	158$00	158$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	220$00	—
C.ª Portug. de Tabacos	198$00	196$00	198$00
The Match Tobacco T S. C.º....................	7$50	7$50	8$00
A Tabaqueira...............	440$00	440$00	450$00
C.ª Amboim.................	20$50	20$50	21$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	46$00	49$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	720$00
C.ª de Seguros Mundial	180$00	176$00	180$00
C.ª Ilha do Principe...	130$00	129$00	131$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	2$15	2$18
New-York	22$57	22$66
Zurich	4$36,9	4$38,5
Roma	1$18,1	1$18,5
Bruxelas	$62,8	$63
Amsterdão	9$08,3	9$11,4
Berlim	5$35,5	5$37,6
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	1$75	1$77

O Presidente Wilson
foi envenenado?

NOVA YORK, junho — O major O. Yardley, chefe do serviço americano da policia secreta durante a Grande Guerra e depois dela até 1929, acaba de publicar, sob o titulo de «A Camara negra da America», um livro de memorias, em que se fazem revelações sensacionais sobre um suposto envenenamento contra o Presidente Wilson.

Com uma habilidade extraordinaria, souberam os americanos conseguir as claves telegraficas secretas de todas as potencias aliadas. Nenhum telegrama em cifra deixou de chegar ao seu conhecimento, de tal forma que estavam sempre em condições de decifrar todas as negociações secretas das Potencias aliadas, e todas as informações secretas dos centros oficiais franceses e ingleses aos seus respectivos govêrnos. A «Camara Negra», (assim se chamava esta repartição secreta americana), estava como dissemos sob a direcção do major Yardley, e não poucas vezes conseguiu fazer averiguações surpreendentes.

O major Yardley afirma que o serviço secreto americano conseguiu recolher durante as negociações de Versailles uma troca de telegramas, de cujo conteudo se depreendia muito claramente que os aliados queriam fazer envenenar o Presidente Wilson. O major Yardley chega a afirmar que o envenenamento projectado se realizou, apesar das rigorosas medidas de vigilancia adoptadas na America para o evitar, e que a morte do Presidente Wilson sucedida mais tarde, em 1924, e que se atribuiu a uma congestão, não foi senão uma consequencia do envenenamento provocado pelos Aliados.

«Pode supor-se o meu sobressalto», escreve o major Yardley, quando decifrei um telegrama, que informava sobre um atentado contra a vida do Presidente Wilson. Ou se lhe devia ministrar um veneno que produzisse efeitos lentos, ou se devia contagia-lo com «influenza» por meio de gelo. Perante tal informação, considerámo-nos obrigados a prevenir o Presidente. Eu tenho as minhas fontes particulares de informação para poder julgar se tal atentado se levou a efeito e até que ponto deu resultado. Um facto é incontestavel: Os primeiros sintomas duma doença se apresentaram no Presidente Wilson durante a sua estada em Paris, e é certo que desde então a doença se foi agravando até produzir a morte». Segundo afirma o general Peyton March, o então generalissimo do exercito americano, o superior do major Yardley, nunca ouviu nada acêrca dum atentado contra a vida de Wilson.

O livro de Yardley é a primeira publicação que aparece sôbre a «Camara Negra». Segundo êle afirma, foram recolhidos e decifrados, de 1917 a 1929, nada menos de 45.000 informações secretas de potencias estrangeiras, pela citada «Camara Negra». O exito que conseguiu a Delegação americana na Conferencia de Washington, sob a direcção do sub-secretario de Estado Hughes, diz Yardley, devem-se, em primeiro lugar, á actividade da «Camara Negra». Graças ao serviço americano de cifra, podiam os membros da Delegação americana lêr com toda a calma durante o almôço, as informações secretas inglesas e francesas sôbre as negociações, e em conformidade com elas seguir as negociações no sentido conveniente. «Com estas informações em mão, não podia o govêrno americano perder de forma alguma; não carecia, para progredir, senão de aguardar o momento oportuno. Como é sabido, o Poker não é jogo dificil, se se conhecerem as cartas do adversario», afirma Yardley.

As memorias de Yardley contêm muitos detalhes mais de grande interêsse. Descrevem, por exemplo, como um cofre forte do Ministerio dos Negocios Estrangeiros duma Potencia estrangeira, foi aberto por agentes americanos, para fotografar as cifras telegraficas; como uma linda americana conseguiu apanhar na sua astucia o secretario de uma Legação, para depois se apoderar das cifras; como os espiões estrangeiros que tinham escolhido para ponto de reunião a catedral do S. Patricio em Nova York, eram vigiados, e em que forma o govêrno se deixou levar pelos telegramas que foram decifrados na «Camara Negra».

O major Yardley recebeu durante o seu tempo de serviço uma das mais altas recompensas americanas. E' costume ao concederem-se tais recompensas indicar publicamente o motivo a que obedeceu a concessão, mas no caso do major Yardley, desistiu-se, segundo se diz, «por motivos faceis de compreender», de explicar publicamente pormenores da sua actividade.

A «Camara Negra», que foi criada durante a Guerra, continuou a ser eficaz ainda depois dela. Parece que foi dissolvida em 1929, porque o novo govêrno considerou «imoral» espionar os actos secretos das Potencias estrangeiras.—(United Press).

Afinal qual é o melhor?

Para se certificarem da verdade aconselhamos aos bons gastronomos, uma visita como experiencia ao velho Café restaurant Suisso, no Largo D. João da Camara, n.os 7 a 10, o qual acompanha diariamente a baixa de preços do mercado sem alterar a selecção de pratos das suas ementas no já incomparavel serviço de almoços, jantares,etc. Assim que como restaurant é hoje considerado o melhor e mais economico.

Pensão Teresa em Galamares
a 2 quilometros de Sintra, no sopé de Monserrate, servida por electrico e estrada nacional.
A Pensão Teresa, com o seu belo terraço, os seus quartos com luz directa coquetemente arranjados, alguns com agua corrente, os seus quartos de banho, as suas 4 refeições diarias, oferece todo o asseio, conforto e higiene precisas, além de optima comida e uma bem cuidada direcção, por preços moderados. Dista a 20 minutos da Praia das Maçãs, onde haverá um toldo para uso dos hospedes desta confortavel pensão.
Fala-se francês e inglês. Uma visita e agradece-se.

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

C.IE "SUD ATLANTIQUE"
O transatlantico de grande luxo
"L'ATLANTIQUE"
de 40.000 toneladas
efectuará a sua primeira viagem, saindo de Lisboa em **1 de Outubro** para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**
OS AGENTES
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
NO PORTO — Rua da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926
EM LISBOA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telef. 2 7345 e 2 7346

A proposta de Hoover
e a atitude da França

NOVA YORK, 1 — Os jornais sugerem duas ideias no caso das negociações com a França não darem resultado:

1.º — Manter a moratoria sem a França, deixando a este país só as anuidades da Alemanha, ao mesmo tempo que ela pagaria todas as dividas de guerra aos seus credores. A França não ganharia virtualmente com isto.

2.º — Poderá fazer-se uma combinação para o auxilio directo á Alemanha e ás outras potencias necessitadas.

As noticias de que Hoover se propõe definitivamente pôr em vigor o projecto da moratoria sem a França foram, porém, desmentidas pelo ministerio dos Estrangeiros. — (Havas)

LONDRES, 1—As negociações que estão sendo conduzidas por Andrew Mellon e pelo embaixador norte-americano com os ministros franceses sobre a proposta de moratoria de Hoover recomeçaram esta manhã em Paris, aguardando-se os resultados com excepcional interêsse.

A noite passada o Senado francês aprovou o esmagadora maioria um voto de confiança ao govêrno pela politica adoptada segundo a resposta á nota americana.—(Havas).

A volta ao mundo pelo ar

EDMONTON, 1 — Chegaram a esta cidade, procedentes de Fairbanks, depois de 13 horas e 10 minutos de vôo, os aviadores Post e Gatty, encontrando-se este ultimo ligeiramente ferido.

Os aviadores tencionam prosseguir o vôo ao romper da alva, através dos Estados Unidos, sendo possivel que concluam o vôo á volta do mundo para o que lhes faltam apenas 2.000 milhas até Nova York. — (Havas)

EDMONTON, 1 — Post e Gatty levantaram vôo ás 3 e 39 com destino a Nova York. — (Havas)

Uma opala preciosa

CANBERRAL, 1 — Foi encontrada em Lightning Ridge uma opala negra que se julga ser a maior e mais rara do mundo, com o peso de 711 quilates. — (Havas)

JORNAL DA BELEZA

Editado pelas casas Ayres de Carvalho, Ld.ª, fabrica de perfumes e produtos de beleza, da Rua Ivens, 31, e «A Pompadour», casa de espartilhos e cintas da Rua Garrett, 28-30, inicia a sua publicação, no proximo sabado, um jornal cuja finalidade é levar ao conhecimento de todas as senhoras utilissimas indicações, conselhos e alvitres, não só de interêsse para a sua beleza como para a sua elegancia. Propõe-se, tambem, este jornal, a par destas indicações, publicar varias secções de grande utilidade e interêsse para a mulher.

Em todos os numeros inserirá uma secção de consultas sôbre tratamentos de beleza, cuidados de higiene e elegancia e de «toilette». Este jornal, impresso em magnifico papel, será quinzenario e distribuido, gratuitamente, a todas as senhoras que o peçam a qualquer das firmas que o editam.

Aguas de Melgaço
Grande Hotel Ranhada

O mais antigo, situado no melhor local desta estancia, oferece aos seus Ex.mos Hospedes todas as comodidades indispensaveis dum hotel moderno.

Dispõe dum serviço de mesa, cozinha e dietas insuperaveis, tem luz electrica em todos os aposentos e automovel a todos os comboios para transporte de sua inumera clientela.

Amadeu Guerreiro Ranhada

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON HOJE ás 21,15 h.
GRANDE EXITO
A incomparavel farsa comica falada
HAROLD ENCRAVADO
a mais celebre criação do celebre Harold Lloyd

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 240 | Coimbra Loreto

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

A futura Constituição da Republica

assentará em bases amplamente liberais

MADRID, 1. — O projecto de Constituição que vai ser submetido á apreciação das Côrtes consta de 102 artigos divididos por nove titulos.

O I titulo ocupa-se da estrutura nacional e determina que em Espanha a forma de govêrno é a Republica democratica, cujos poderes emanam do povo. O Estado é constituido pelas provincias, divididas em municipios.

Estabelece-se a forma de mancomunidade para os municipios com fins exclusivamente administrativos.

Varias provincias podem mancomunar-se com fins administrativos e politicos, desde que três quartas partes dos «ayuntamientos» o aprovem.

Os Estatutos regionais não podem opôr-se ás leis gerais do país. O Estado não tem religião.

O II titulo ocupa-se da nacionalidade e estabelece as condições indispensaveis para ser espanhol, que não diferem da anterior Constituição.

As garantias individuais

O III titulo ocupa-se dos direitos e deveres dos cidadãos. Estabelece-se a igualdade perante a lei sem nenhuma especie de direitos nem de privilegios para ninguem. Não se reconhecem os titulos nobiliarquicos. Decreta-se a liberdade de consciencia e a liberdade de culto. Não se poderão efectuar prisões sem motivo justificado. Os presos que não tenham culpa formada não poderão estar detidos por mais de 24 horas. Decorridos três dias após a sua detenção, esta terá de ser elevada a prisão.

O domicilio e a correspondencia são inviolaveis. As opiniões podem emitir-se livremente, sem serem nunca sujeitas a censura prévia.

O Estado poderá requerer a prestação pessoal para o serviço militar. (Quere dizer que é abolido o serviço militar obrigatorio). E' livre o direito de associação e de reunião sem armas.

Todos os espanhois são admitidos a empregos e cargos publicos sem distinção de sexo nem diferença de vencimentos. Nenhum funcionario poderá ser incomodado pelas suas ideias.

Os direitos de garantia individual poderão ser suspensos pelo governo quando o exija a segurança do Estado, no caso de não estar reunido o Parlamento; quando este estiver funcionando é a ele que compete resolver sobre o assunto.

O limite maximo de suspensão de garantias será de dois meses. Para o prorrogar por mais dois meses será necessario um novo decreto.

O Parlamento

O IV titulo ocupa-se do Parlamento e das suas atribuições. O mandato dos deputados será por cinco anos.

O Senado será formado por 240 senadores, dos quais 60 serão de representação patronal, 60 de representação operaria, 60 de representativas de profissões livres e 60 de Universidades e Associações culturais.

Cada grupo será renovado em metade dos seus componentes cada quatro anos.

Os militares não poderão ser deputados nem senadores, a não ser que se encontrem afastados do serviço.

Reconhece-se a inviolabilidade dos deputados e senadores para emitir opiniões.

As Camaras reunir-se-ão no dia 2 de outubro de cada ano, sem necessidade de convocação prévia, e funcionarão pelo menos durante quatro meses consecutivos.

Os projectos votados pelo Congresso transitarão depois para o Senado e por fim para o Presidente da Republica.

Os Tratados Internacionais reconhecidos consideram-se como incorporados na legislação do Estado.

O presidente do conselho de ministros terá voz em ambas as camaras e voto apenas naquela em que tiver representação.

Quando o Congresso outorgue um voto de censura ao governo por maioria absoluta, este terá de se demitir.

Não se concede o voto á mulher.

O Chefe do Estado

O V titulo diz respeito ao Presidente da Republica, que será eleito pelas Camaras, reunidas em assembleia nacional e por maioria absoluta. O seu mandato será por seis anos e ao tomar posse jurará ou prometerá fidelidade á Republica.

Para a presidencia da Republica só são elegiveis os espanhois maiores de quarenta anos, no pleno gozo dos seus direitos civis e politicos.

Não poderão ser nomeados presidentes os membros do clero, os militares, os membros de familias reinantes em Espanha ou no estrangeiro, os estrangeiros mesmo que estejam naturalizados, etc.

As Camaras reunir-se-ão trinta dias antes de expirar o seu mandato para eleger o novo presidente.

As atribuições do Presidente da Republica serão as de assinar Tratados Internacionais, convocar as Côrtes e dissolvê-las e suspender o Congresso. O decreto de dissolução convocará os colegios eleitorais no praso de sessenta dias.

Serão nulos todos os decretos mesmo assinados pelo presidente, que não tenham sido referendados por um ministro.

O presidente não poderá assinar qualquer declaração de guerra senão em casos justos que tenham sido reconhecidos pelo Parlamento.

As atribuições do govêrno

O VI titulo refere-se ás atribuições do governo. A dotação dos ministros será a que fôr determinada pelas Côrtes. Os ministros não poderão desempenhar outros cargos, nem exercer funções profissionais ou pertencer a empresas.

O VII titulo ocupa-se da administração da Justiça.

O Exercito e a Marinha não terão lei processual propria, a não ser aquela que se refere ao regime interno de disciplina. O fôro militar só será reconhecido quando se tenha declarado o estado de guerra.

O presidente do Supremo Tribunal será designado pelo Parlamento. A concessão de amnistia será sempre objecto de uma lei.

O VIII titulo é consagrado ás Finanças Publicas. O orçamento do Estado será apresentado pelo governo ao Congresso no mês de outubro de cada ano e um mês depois transitará para o Senado. Não se poderão aumentar os creditos. Suprime-se o processo de ampliação de creditos e não se poderá exigir aos espanhois que paguem tributos que não figurem no Orçamento.

O ultimo titulo trata das garantias da Constituição e da sua reforma. Determina a constituição do Conselho do Estado, que poderá resolver sobre as reclamações contra a inconstitucionalidade das leis e a responsabilidade dos magistrados, solucionar conflitos entre os poderes do Estado e as reclamações contra os seus agentes, pelos quais será responsavel o Estado.

Um particular agravado poderá reclamar contra a entidade a que pertença o agente que causou o agravo.

Para se reformar uma lei será necessario que o peçam 30 por cento dos votantes da ultima eleição ou as quatro quintas partes dos deputados que constituem a Camara.

O Conselho de Estado será eleito pelo Congresso com funções de Assembleia Constituinte.

O incidente Prieto-Lerroux

MADRID, 1, ás 17 horas, *(Pelo telefone)*. — O tema politico actual continua a ser o incidente Indalecio Prieto-Lerroux. O primeiro declara que era indiscreta a insistencia sôbre a sua afirmação de ontem, que era apenas pessoal e de maneira nenhuma representava uma atitude do seu partido.

O sr. Largo Caballero, que tambem é socialista, confirmou que as declarações do seu colega Prieto não são do partido, representando apenas uma opinião manifestada claramente, e não servindo-se dos eufemismos habituais noutros tempos.

De resto, as relações entre os srs. Lerroux e Prieto fôram, durante o Conselho de ontem, cordialissimas, pois tanto um como outro pensam que as relações pessoais nada têm que ver com as atitudes politicas.

Acêrca do sr. Alcalá Zamora, o sr. Largo Caballero declarou á Imprensa que reconhecia nele o homem que mais culto rende á lealdade, tanto quando conspirou contra o regime deposto, como agora, na chefia do govêrno provisorio, o que o torna um presidente insubstituivel.

No dia 10, reune o Congresso socialista, e só então se saberá se o partido continua a participar do govêrno ou se resolve assumi-lo completamente, com todas as suas consequencias.

A posição dos socialistas e dos radicais nas Côrtes Constituintes será de tal forma que, se os socialistas assumirem o poder, terão de recorrer ao apoio do sr. Lerroux, bem como este ao daqueles, no caso inverso.

Chegou a Madrid o antigo governador civil de Barcelona, sr. Luís Companys, que negou que a sua viagem obedeça á ideia de compelir o sr. Nicolau d'Olwer a abandonar a pasta da Economia, e que afirmou que a opinião sensata da Catalunha deseja que o governo chegue ás Constituintes tal como está. — (United Press).

MADRID, 1 — As declarações de Indalecio Prieto provocaram vivos comentarios que são geralmente favoraveis a Lerroux. O jornal «Informaciones» afirma que o ministro dos Estrangeiros é o homem indicado para corresponder aos desejos manifestados pelo povo espanhol de ter um governo capaz de impedir os profissionais da agitação de continuarem a sua obra de desordem, pondo termo aos vergonhosos incendios de conventos e aos golpes de força.

Lerroux, acrescenta o mesmo jornal, é homem para não permitir aos seus ministros leviandades inexplicaveis nas relações internacionais. — (Havas)

Tumultos em Guipuzcoa

SAN SEBASTIAN, 1 — Dizem de Vergara que se deram graves acontecimentos após o acto eleitoral, tendo morrido uma pessoa.

Os habitantes de duas povoações, Vergara e Eibar, têm provocado entre si conflitos sangrentos, desconnecendo-se a origem do litigio. De Eibar partiram 6 camions carregados de pessoas armadas que marcham sobre Vergara, com o proposito de tomar a povoação de assalto.

Em Vergara, reina o panico. Os habitantes, que dispõem de poucas armas, construiram barricadas para evitar o avanço dos camions. O alcaide pediu socorros. O governador de San Sebastian enviou um destacamento de 30 guardas civis. As autoridades reuniram-se e vão proclamar o estado de sitio em toda a provincia. — (Havas)

Os Estatutos regionalistas

PAMPLONA, 1. — *(Pelo telefone)* — Para uma reunião nesta capital, fôram esta manhã convocados os municipios da Navarra, a fim de se estudar a ligação do Estatuto Navarro com o Vasco. Ter-se-á em conta, tambem, o espirito do Estatuto catalão, que será de tipo federal, moderado e de molde a não causar dificuldades á sua aprovação pelas Côrtes Constituintes.

Os deputados catalães chegarão a Madrid na vespera da reunião das Côrtes. Maciá ficará, porém, em Barcelona, á frente da Generalidad. — (Especial).

O incidente de Tablada

MADRID, 1 ás 17 horas — *(Pelo telefone)* — Desconhece-se o paradeiro do mecanico Rada, que a Direcção Geral de Segurança está procurando, por ter sido solicitada a sua prisão.

O Director Geral de Segurança negou que se pensasse em proceder judicialmente contra a esposa do aviador Ramon Franco. — (Especial)

A prisão de Berenguer

SEGOVIA, 1 — *(Pelo telefone)* — Estão-se preparando instalações no Palacio de Segovia, para onde será transferido o preso general Berenguer, a quem será concedido um escritorio e uma casa de banho, atendendo á sua categoria de antigo chefe de governo. — (Especial).

Os movimentos grevistas

MADRID, 1 ás 17 horas — *(Pelo telefone* — Continuam as gréves gerais em Málaga e em Granada, mas com um aspecto tranquilo, estando anunciada a gréve telefonica em toda a Espanha. Este ultimo movimento inicia-se no proximo dia 4, se não fôrem atendidas as reclamações do pessoal. (Especial)

122 deputados socialistas

MADRID, 1, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. — O ministro do Interior, sr. Miguel Maura, declarou hoje aos jornalistas que serão em numero de 122 os deputados socialistas nas futuras Côrtes Constituintes. — (Especial).